

Continuação



CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA

CNPJ/MF 04.895.728/0001-80 - COMPANHIA ABERTA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E EM 1º DE JANEIRO DE 2009
(continuação) (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Vencimento das parcelas do não circulante:

Vencimento:	31/12/2010
2012.....	62.108
2013.....	12.942
2014.....	14.530
2015.....	7.158
Total.....	96.738

d. Valor justo dos instrumentos derivativos

A Companhia possui apenas operações de *Swap*, não possuindo outros instrumentos derivativos. Para a apuração do valor justo foi estimado seu valor presente utilizando-se de uma metodologia comumente empregada pelos participantes do mercado. A metodologia utilizada para o cálculo do valor justo baseia-se na estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&F. A mensuração é considerada nível 3 na hierarquia do valor justo.

e. Exposição cambial sem contratação de instrumentos financeiros derivativos

Tesouro Nacional - Corresponde a reestruturação da dívida externa (vide nota explicativa nº 21), atualizados de acordo com a variação das taxas Libor, Taxa Pré-fixada e variação do dólar, com amortização mensal e vencimento em abril de 2024.

Os administradores da Companhia não contrataram instrumentos financeiros derivativos por possuírem investimentos em Bônus de Descontos e Bônus ao Par (Bônus emitidos pela União) que estão expostos a variação do dólar, possuem vencimentos idênticos ao valor da dívida e serão utilizados para quitar a dívida. Os referidos estão contabilizados no ativo não circulante, na rubrica cauções e depósitos vinculados (vide nota explicativa nº 16).

f. Teste de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº. 475/08 é apresentado a seguir o quadro da análise de sensibilidade de todas as posições com derivativos abertas dos contratos de *Swap* em 31 de dezembro de 2010. Os *Swaps* da Companhia, em sua maioria, celebram uma troca de fluxos de caixa, na qual ela se compromete a pagar a variação do IGP-M, recebendo a variação do dólar.

Como estas operações visam proteger dívidas vinculadas a moeda estrangeira, a ponta cambial não apresenta riscos significativos, pois eventuais alterações serão compensadas pela dívida subjacente. Logo, a variável que pode gerar prejuízos e que será sensibilizada é o IGP-M e o CDI, embora a liquidação, quando ocorrer, será pela diferença entre as pontas.

Devido a natureza, complexidade e isolamento de uma única variável, as estimativas apresentadas podem não representar fielmente o valor da perda, caso a variável em questão tenha a deterioração apresentada.

A Companhia definiu 3 cenários (provável, possível e remoto) a serem simulados. No provável é utilizada as condições consideradas como prováveis pela Administração, estas foram definidas com base nas taxas divulgadas pela BM&F para cada vencimento, e o cenário possível e o remoto, uma deterioração de 25% e 50% respectivamente nas variáveis.

Objetivo de hedge de risco de mercado	Risco	Cenário provável	31/12/2010	
			Cenário possível (alta de 25%)	Cenário remoto (alta de 50%)
Swap BID				
Banco Societe Generali....	IGPM + 4,88%	(3.158)	(3.624)	(4.089)
Banco Itaú BBA S.A.	IGPM + 4,51%	(10.191)	(11.807)	(13.423)
Unibanco S.A.	IGPM + 4,60%	(21.155)	(24.732)	(28.310)
Total BID.....		(34.504)	(40.163)	(45.822)
Swap notes units				
Unibanco S.A.	IGPM + 5,70%	(3.801)	(4.361)	(4.922)
Merril Lynch.....	IGPM + 4,20%	(3.517)	(4.036)	(4.555)
ABC.....	CDI + 6,17%	(47)	(47)	(47)
Total notes.....		(7.365)	(8.444)	(9.524)
Total geral.....		(41.869)	(48.607)	(55.346)

22.1. Gerenciamento dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que o risco referente a tais operações é monitorado através de estratégias de posições financeiras, controles internos, limites e políticas de risco da Companhia.

a. Valor de mercado

Alguns instrumentos financeiros têm seu custo amortizado substancialmente próximo ao valor de mercado, como contas a receber, empréstimos de capital de giro e operações específicas sem liquidez, assim o valor de mercado é considerado o próprio custo amortizado. Para os instrumentos financeiros cotados em mercado ativo, sua cotação representa o valor de mercado.

Nota	Categoria	31/12/2010		31/12/2009		1/1/2009	
		Contábil	Valor de mercado	Contábil	Valor de mercado	Contábil	Valor de mercado
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa.....	6	Recebíveis	457.209	457.209	195.389	195.389	106.220
Consumidores.....	7	Recebíveis	738.795	738.795	554.219	554.219	459.126
Títulos a receber.....	8	Recebíveis	44.188	44.188	41.001	41.001	44.325
Partes relacionadas.....	15	Recebíveis	108.053	108.053	622.309	622.309	589.779
Ativo financeiro - bens da concessão.....	18	Recebíveis	275.831	275.831	180.009	180.009	140.250
Sub-rogação CCC.....	13	Recebíveis	138.509	138.509	690	690	-
Operações de <i>Swap</i>	22	Valor justo através do resultado	-	-	72	72	17.978
Passivos financeiros							
Fornecedores.....	20	Mensurado pelo custo amortizado	242.533	242.533	219.312	219.312	105.936
Empréstimos e financiamentos.....	22	Mensurado pelo custo amortizado	1.613.097	1.609.973	1.159.996	1.153.793	1.052.349
Partes relacionadas.....	15	Mensurado pelo custo amortizado	136.415	136.415	94.256	94.256	2.195
Operações de <i>Swap</i>	22	Valor justo através do resultado	178.507	178.507	185.913	185.913	101.353

22.2. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, de mercado, liquidez.

a. Gerenciamento dos riscos de crédito

Risco da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores, concessionárias e permissionárias. A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o valor das contas a receber mencionadas anteriormente como consumidores (vide nota explicativa nº 7). O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como perda no valor recuperável (vide nota explicativa nº 9). A mitigação desse risco ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de consumidores, ações de cobrança e corte no fornecimento de energia. Outro fator que minimiza o risco de crédito é o perfil da carteira de crédito, que é pulverizada em um número expressivo de consumidores.

b. Gerenciamento de risco de mercado

Risco de mercado é a eventual perda resultante de mudanças adversas nos preços de mercado. Esses riscos de mercado, que estão além de nosso controle, envolvem principalmente a possibilidade de que mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio e inflação, que possam afetar negativamente o valor de nossos ativos financeiros, fluxos de caixa e rendimentos futuros. A mitigação destes riscos ocorre através da aplicação de procedimentos de avaliação da exposição dos ativos e passivos ao risco de mercado e, conseqüentemente, contratação de *hedge* junto à Instituições Financeiras de primeira linha.

As operações de *hedge* cambial estão atreladas, em sua maioria, ao IGP-M. A Administração se utiliza desta estratégia de mitigação de risco de mercado devido ao IGP-M ser o índice de atualização da receita da Companhia. O risco cambial advindo da exposição ao dólar está com saldo menor que o *Swap* cambial, isto se deve pelo pagamento antecipado de parte do *Unit Notes* (vide nota explicativa nº 21).

Os principais risco de mercado que podem afetar o resultado da Companhia é o risco de variação no dólar e nos indexadores da dívida.

A Companhia definiu 3 cenários (provável, possível e remoto) a serem simulados. No provável são utilizadas as condições consideradas como prováveis pela Administração, as quais foram definidas com base nas taxas divulgadas pela BM&F, e o cenário possível e o remoto, uma deterioração de 25% e 50% respectivamente nas variáveis.

Para os ativos e passivos financeiros, exceto os instrumentos derivativos, foi fixado um período de um ano para verificação do impacto nas despesas financeiras, sendo desconsiderado os pagamentos do período. Já para os instrumentos derivativos, representados por *Swaps*, é

utilizada a cotação para cada um dos vencimentos, sendo que a variável que não a cambial tem seus valores baseados sempre no cenário provável.

• Risco cambial

	Cenário provável	Cenário possível (alta de 25%)	Cenário remoto (alta de 50%)
Ativos Financeiros			
Recebíveis.....	1.597	6.552	11.506
Passivos Financeiros			
Passivo financeiro mensurado pelo valor justo através do resultado.....	(18.485)	(75.813)	(133.141)
Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado.....	(15.652)	(64.194)	(112.737)
Total.....	(32.540)	(133.455)	(234.372)
• Risco de indexadores			
	Cenário provável	Cenário possível (alta de 25%)	Cenário remoto (alta de 50%)
Ativos Financeiros			
Recebíveis.....	6.592	15.300	24.008
Passivos Financeiros			
Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado.....	(15.314)	(40.153)	(64.993)
Total.....	(8.722)	(24.853)	(40.985)

c. Gerenciamento de risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco da Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiro. A Companhia monitora o risco de liquidez mantendo caixa e investimentos prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos e, também se antecipando para futuras necessidades de caixa.

As análises quanto aos passivos financeiros, por faixas de vencimento, encontram-se em suas respectivas notas explicativas.

Gerenciamento de risco de pagamento antecipado

d. Condições Restritivas Financeiras (covenants): Determinados contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia estão sujeitos a condições restritivas, contem-

Continua